



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16792 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)
ISSN: 2595-7945
GT 05 - Estado e Política Educacional

INTERSETORIALIDADE E PESQUISAS EM PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO NA PERSPECTIVA FOUCAULTIANA: CONTRIBUIÇÕES PARA REPENSAR AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO

Eliane Ferreira dos Santos - USF - Universidade de São Francisco
Márcia Aparecida Amador Mascia - USF - Universidade de São Francisco
Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

INTERSETORIALIDADE E PESQUISAS EM PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO NA PERSPECTIVA FOUCAULTIANA: CONTRIBUIÇÕES PARA REPENSAR AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO

Este resumo faz parte de uma tese de doutorado em andamento que tem como proposta investigar a ação de Intersetorialidade entre Educação, Assistência Social e Saúde enquanto formas de cuidado de si e cuidado do outro. A pesquisa terá a ótica foucaultiana, será qualitativa com análise documental e entrevistas com gestores de três equipamentos públicos que compõem a rede intersetorial Micro II, atuante na região de um bairro de periferia de uma cidade grande no interior do estado de São Paulo, sob uma análise discursiva.

A Intersetorialidade, objeto de pesquisa, foi potencializada a partir da Constituição Federal de 1988 e refere-se à articulação entre setores e saberes para responder de forma integrada, a um objetivo comum. É uma nova maneira de trabalhar, de governar e de construir políticas públicas, que possibilita a superação da fragmentação dos conhecimentos e das estruturas sociais, para produzir efeitos mais significativos na vida da população, respondendo com efetividade a problemas sociais complexos, dentre eles a educação (Orientações Técnicas – CRAS, 2009, p. 26).

A partir do objeto de pesquisa, serão utilizadas para análise as ferramentas conceituais foucaultianas de discurso, sujeito, relações de poder-saber, biopolítica, cuidado de si e

cuidado do outro. Veiga-Neto (2011) define Foucault como um filósofo edificante, ou seja, estimulador e mobilizador para nossos pensamentos e ações, que desconstrói para construirmos. Foucault costuma ser identificado pelo pensamento pós-crítico, ele não entendia a verdade como absoluta, mas sim a verdade de cada tempo. Nesse mesmo sentido, entendia o sujeito como uma fabricação do seu tempo, constituído pelos discursos daquele período.

Na obra *Microfísica do Poder*, Foucault (2017) traz uma reflexão sobre o poder em suas manifestações mais sutis e dispersas nomeando como microfísica do poder, o que envolve as práticas cotidianas e institucionais através das quais o poder opera para regular e disciplinar os corpos e as mentes das pessoas.

Pesquisas acadêmicas que recorrem à Foucault como referencial teórico estão alinhadas à perspectiva pós-crítica. Nesse entendimento, a crítica não se limita a oferecer respostas e verdades absolutas e definitivas, mas questionar os discursos existentes e com isso não pressupõe soluções prontas, mas possibilita espaço sempre para novos questionamentos.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e estamos nos aprofundando no referencial teórico e iniciando as entrevistas. Para este resumo de trabalho em andamento, apresentamos a revisão bibliográfica realizada de modo a elucidar a pertinência da pesquisa. O estado da arte encontra-se articulado com a seguinte pergunta: há estudos sobre Intersetorialidade com referencial teórico foucaultiano em Programas Acadêmicos de Educação? Para Teixeira (2023, p.05) “as revisões de literatura constituem pré-requisito para o desenvolvimento de toda e qualquer investigação, dado que proporciona aos pesquisadores familiaridade em relação a seus temas e problemas de investigação”.

Esta revisão foi feita entre os meses de março e abril de 2024, nos bancos de dissertações e teses da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - BDTD e periódicos da Scielo Brasil. A revisão apontou a existência de 102 trabalhos, sendo 33 nos últimos cinco anos, conforme quadro abaixo:

Quadro 1

| Intersetorialidade e Foucault | | |
|--|---------------------------------|---------------|
| Capes | BDTD | SCIELO |
| 16 | 29 | 0 |
| Intersetorialidade, Educação e Foucault | | |
| 08 | 16 | 0 |
| Intersetorialidade e Foucault nos últimos 05 anos | | |
| Capes | BDTD | SCIELO |
| 09 | 11 | 0 |
| Intersetorialidade, Educação e Foucault nos últimos 05 anos | | |
| Capes | BDTD | SCIELO |
| 06 (somente 01 em PPG Educação) | 07 (somente 01 em PPG Educação) | 0 |

Fonte: Elaborado pela Pesquisadora

Constatamos um pequeno número de pesquisas com os descritores Intersetorialidade, Educação e Foucault na CAPES e BDTD, sendo que na Scielo não obtemos nenhum resultado.

O levantamento revelou uma carência de estudos sobre Intersetorialidade, Educação e Foucault, já que foi identificado apenas um estudo na CAPES e um na BDTD nos últimos cinco anos, cujo programa de pós-graduação acadêmico era da área de Educação. Esse cenário suscita a necessidade de mais pesquisas, uma vez que as ferramentas foucaultianas podem trazer contribuições, novas inspirações e novos olhares, já que o interesse por estudos com análises discursivas referenciadas em Foucault, principalmente na contemporaneidade no que se refere às relações de poder-saber que estão sustentando os discursos e influenciando na construção dos sujeitos são poucos.

A tese em andamento tem sua originalidade por estar referenciada em um Programa de Educação e problematizar a Intersetorialidade entre as Políticas Públicas (Educação, Assistência Social e Saúde), enquanto cuidado de si e do outro com referencial teórico foucaultiano, o que contribui com a produção de conhecimento na pós graduação em educação, considerando as possibilidades.

Palavras-Chave: Intersetorialidade. Foucault. Programas de Educação

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF, Senado, 1998.

FOUCAULT, M. *Microfísica do Poder*. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017.

ORIENTAÇÕES TÉCNICAS: *Centro de Referência de Assistência Social – CRAS*. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. 1. ed. Brasília. 2009.

TEIXEIRA, P. M. M. Estados da Arte: aparando arestas na compreensão dessa modalidade de pesquisa. *Ciência & Educação (Bauru)*, v. 29, p. e23034, 2023.

VEIGA-NETO, A. *Foucault & a Educação*. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.